



Academia Nacional de Medicina

Av. General Justo, 365 – 7º andar - Centro - Rio de Janeiro - RJ

www.anm.org.br

17 de agosto de 2020

Diretoria Biênio 2020-2021

Presidente

Rubens Belfort Junior

1º Vice-Presidente

José Galvão Alves

2º Vice-Presidente

Omar da Rosa Santos

Secretário Geral

Ricardo José Lopes da Cruz

1º Secretário

Carlos Eduardo Brandão Mello

2º Secretário

José Horácio Costa Aboudib Junior

Tesoureiro

Oswaldo Moura Brasil do Amaral Filho

1º Tesoureiro

Milton Ary Meier

Orador

Manassés Claudino Fonteles

Diretor da Biblioteca

Carlos Alberto Basílio de Oliveira

Diretor do Arquivo

Cláudio Tadeu Daniel-Ribeiro

Diretor do Museu

Giovanni Guido Cerri

Presidente da Seção de Medicina

José Osmar Medina de Abreu Pestana

Presidente da Seção de Cirurgia

José de Jesus Peixoto Camargo

Presidente da Seção de Ciências Aplicadas à Medicina

Marcello André Barcinski

A Academia Nacional de Medicina, desde 1829 assessora governantes em questões de saúde em benefício da população brasileira.

Sendo assim, torna pública sua desaprovação ao artigo 14 do Projeto de Lei Nº 529, tramitando em caráter de urgência na Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo.

A Covidemia mostrou mais uma vez o valor e a necessidade de recursos para a ciência e esta medida decepcionante vai causar mais prejuízo à saúde da população.

A manobra reduzirá ainda em 2020, mais de um bilhão de reais das universidades estaduais paulistas e da FAPESP, principal fundação de apoio à pesquisa do Brasil, orgulho paulista.

As necessárias reservas financeiras que possibilitam financiamento de bolsas assim como programas de longa duração, serão particularmente atingidos com enorme prejuízo social e científico. São justamente estes projetos que têm realizado pesquisas de alto nível e desenvolvimentos também na Saúde.

Em particular a ACADEMIA NACIONAL DE MEDICINA se refere aos programas de enfrentamento à COVID-19, vacinas e tecnologias médicas.

A aprovação do PL 529 em seu formato atual irá paralisar muitas atividades científicas.

Solicitamos, portanto, o apoio da Assembleia Legislativa que não pode ser causa e cúmplice pelo corte de financiamento.

Respeitosamente a ACADEMIA NACIONAL DE MEDICINA se coloca às ordens para trazer mais informações e evitar este grave impedimento ao progresso da saúde e medicina no Estado de São Paulo e no País.

Atenciosamente,

Rubens Belfort Junior

Presidente

Professor Titular Escola Paulista de Medicina - UNIFESP

Academia
Nacional de
Medicina

